



# ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok.  
CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 10/16

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CANOAS

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas. O presidente Mário começou tratando dos eventos que irão acontecer nos próximos dias. O primeiro tratado foi a audiência pública que propõe mobilização nacional em favor do SUS, promovida pela Comissão de Meio-Ambiente da Assembleia Legislativa do Estado, que irá acontecer no dia vinte e nove do corrente mês, em que os conselheiros municipais Agnez, Ivo, Margarete e Nedy e conselheiros locais Cristiane, Dinora, Ernani, Jorge e Júlio se comprometeram a estar presentes. O segundo evento a se realizar será a 15ª plenária de Conselhos de Saúde em que pela confluência de vários compromissos no dia, a plenária decidiu que não teremos representantes. Após a decisão, o presidente informou que na próxima reunião a Mesa trará indicação de composição das Comissões para que a plenário aprove ou não os nomes. Após informou que a Comissão de DST fez visita ao Jornal Timoneiro e que após cobrança acerca de editorial lançado sobre problemas estruturais no SAE municipal, o próprio responsável pelo semanário, Sr. Jorge Uequed, expôs que o mesmo reflete opinião pessoal do emitente, a qual se baseou em contato com outra pessoa, a qual não estava presente naquela sala, porém comprometeu-se a relatar a visita e fazer as explicações necessárias. Saindo do local, a mesma Comissão se deslocou ao HNSG, onde cobrou da administração da casa a higienização no SAE, cuja responsabilidade é do nosocômio. Compromisso de melhorias adotado caberá a nós cobrarmos as medidas implantadas, como a troca de uniformes diariamente, onde o recolhimento, lavagem e entrega são de responsabilidade da instituição operante. Antes de a pauta ser iniciada, foi retirada a pedido da secretaria, a apresentação do Plano de Trabalho das Políticas de Saúde da População Negra. Neste momento, começam os serviços da noite, com a apresentação, análise e votação do Relatório de Gestão do 1º Quadrimestre/2016, pela administradora Daiane que informou as receitas e despesas do período. Explicou que receita é o que efetivamente ingressou em caixa e que analisando houve um incremento das verbas, devido ao atraso de repasses do governo do estado, nas épocas devidas, mascarando o que efetivamente resultou, pois com os atrasos a dispensação de capital próprio foi maior em tempo anterior. Dissertou como se formaram os números, ficando os recursos assim dispostos: R\$ 41.915.114,90 de verba municipal, perfazendo 28,98%; R\$ 43.705.239,60 de verbas estaduais, 30,21% e de recursos federais R\$ 59.028.838,17, 40,81%, formando um montante total de R\$ 144.649.192,87. Passando as despesas com pagamentos e repasses que orçou discriminadamente assim: R\$ 41.875.182,85, 29,80 % pelo município; R\$ 43.005.696,08, 30,61%, pelo estado e R\$ 55.632.985,21, 39,59%, formando um total de R\$ 140.513.864,14. Ao fazer a contabilização do

José

comprometimento do orçamento alcançou-se R\$ 185.486.149,54, sendo o percentual consumido no primeiro quadrimestre de 42,19%. Aberto para perguntas, a conselheira Luciana perguntou sobre o contrato com a cooperativa Saudex. A Sra. Daiane disse serem médicos e a conselheira Ana Boll respondeu que o objetivo é finalizar o convênio, mas precisamos prestar o serviço a comunidade e a cooperativa fornece profissionais, que, hoje, em número, não estamos conseguindo contratar através de concurso, pois estes tem restrições de horas contratadas, dificultando pela quantidade de vínculos. Após esclarecimentos, o presidente perguntou a plenária se estava apta para a votação? Respondido que sim, a matéria foi aprovada por 15 votos favoráveis e nenhuma abstenção ou voto contrário. Para complementar a apresentação, o enfermeiro Eloir apresentou dados sobre o desenvolvimento de indicadores. Aberta novamente a sessão de questionamentos a conselheira local Cristiane, do CLS Niterói, perguntou sobre a oferta de mamografias que não estava disponível, para mulheres fora da idade preconizada pelo Ministério da Saúde e citou um caso em sua unidade de que a paciente foi obrigada a pagar, por ter idade inferior a padrão. A conselheira Ana afirmou que se o profissional médico justificar, a secretaria autoriza e quando não concorda, devolve a unidade pedindo justificativa. Pede um cuidado especial as UBS para solicitações que forem prescritas com urgência e que o dado não fora incluído no sistema, provocando discordância entre o lançado e o indicativo. Para os casos deve o paciente ir a unidade, a qual fará justificativa para alterar a situação. A Conselheira local Zaira reclama que quando for marcado mutirão para procedimentos deve haver cuidados especiais, porque as pessoas estariam desistindo, pelo motivo de que são colocados muitos pacientes para o mesmo horário, levando a espera incômoda e cansativa. A secretaria Ana Boll irá oficiar o HNSG, acerca do problema. O Conselheiro Antonio, representante das pessoas portadoras de deficiências, questionou sobre o porquê de ter observado indicadores, em relação a crianças e idosos e não ter visto nenhum voltado para deficientes. O enfermeiro Eloir disse serem os índices preconizados pelo Ministério da Saúde, mas recebe sugestões de criação de indicadores e irá verificar a possibilidade de implantação de novos parâmetros. Tendo em vista ser matéria informativa, passamos ao próximo item, mas antes o presidente Mario relata que recebeu do CMS de Viamão correspondência cujo título “não deixe o hospital de Viamão parar”, demonstra uma preocupação geral, pois com a falta de repasses as dificuldades estão aumentando significativamente. A seguir apresentou o Conselheiro Nacional de Saúde e também nosso conselheiro, Carlos Olegário Ramos, que recebeu uma salva de palmas efusiva. Com a palavra o conselheiro reclama de vários projetos contrários ao trabalhador que estão tramitando no Legislativo, os quais estão batalhando para derrubar. Neste momento, o vice-presidente Mauro Guedes informa que a Guarda Municipal está presente para nossa segurança. Continuando a pauta a administradora Camila, do HU, apresenta novamente programação de recursos a ser recebida através do FUNAFIR, cuja repetição da apresentação se deve a exigência de votação e aprovação é requerida pelo estado. A conselheira assim apresenta os seguintes valores, cujo pagamento já foram repassados. O HU, no valor de R\$ 1.648.000,00 para 2014 e R\$ 2.472.000,00 para 2015, com soma de R\$ 4.120.000,00 e HPSC tem para 2014, o valor de R\$ 3.984.349,89 e R\$ 2.990.047,12 para 2015,

